

## RESENHA: O CRESCIMENTO ECONÔMICO NA REGIÃO NORDESTE DE RORAIMA

Disponível em:

<http://docplayer.com.br/40133125-Crescimento-economico-na-regiao-nordeste-de-roraima-colecao-comunicacao-politicas-publicas-vol-17.html>

MARTINEZ, Fábio Rodrigues. *Crescimento Econômico na Região Nordeste de Roraima*. Boa Vista: Editora da UFRR, 2016, 190 p. Coleção: Comunicação e Políticas Públicas, v. 17. Elói Martins Senhoras, Maurício Elias Zouein (organizadores). ISBN: 978-85-8288-101-9

Hugo Alt Diniz  
Universidade Federal de Roraima  
[hugo.alt@ufrr.br](mailto:hugo.alt@ufrr.br)

Presenteando-nos uma excelente opção de leitura, o livro traz um profuso estudo sobre a conjuntura econômica de uma Região de Roraima da qual poucos se aventuram a estudar e traduzir em letras e números. O autor desvia-se de um viés ideologizado da análise, e afere o crescimento econômico de três municípios nordestinos de Roraima no recorte temporal de 1999-2011. O texto é convidativo e induz à reflexão, sobretudo pela qualidade de sua contextura.

Na introdução apresentam-se dados da região objeto de estudo, i.e, que ela compõe-se de áreas indígenas, abriga perto de 28 mil habitantes distribuídos em três municípios (Normandia, Uiramutã e Pacaraima), com população predominantemente indígena (66%)<sup>1</sup>, em rincão fronteiriço, e que abriga o Parque Nacional do Monte Roraima.

Integram o objetivo geral proposto: referencial teórico apropriado, análise do histórico da formação econômica, investigação dos fatores e resultados do crescimento econômico; sendo os objetivos específicos: o de discutir os referenciais como contributos para a temática, e a descrição do processo histórico-econômico com destaque para as políticas públicas, considerando o crescimento econômico o *axis* da análise.

O livro estruturalmente tripartite elucida inicialmente o conceito de crescimento econômico bem como o debate das teorias que explicam esse fenômeno, sobretudo a diferenciação entre crescimento e desenvolvimento. Em seguida, examina a formação econômica da região, e de Roraima, identificando forças de maior influência na economia. Na terceira e última seção, analisa o crescimento econômico valendo-se de cálculos econométricos.

O primeiro capítulo apura o comportamento do PIB ao longo da série temporal, e dispondo de outros indicadores amplia a averiguação, relacionando o desempenho do PIB com demais dimensões do

---

<sup>1</sup> Dados do IBGE - 2010

desenvolvimento: as sociais, políticas, qualidade de vida, dentre outras. Prossegue-se um debate sobre a natureza do desenvolvimento apresentando expoentes no assunto e desatando o nó górdio da complexidade inerente ao tema.

O autor apresenta teorias que estudam os indicadores de desenvolvimento humano, ele as considera como melhor adequadas à sua pesquisa, e acrescenta sobre a importância inconteste da história para o aprimoramento da compreensão. E ainda: identifica-se com Celso Furtado para quem: o crescimento é condição necessária, apesar de não representar base suficiente para melhoria do padrão material de vida das pessoas.

Ao aprofundar o assunto, o pesquisador registra que há um consenso sobre a relação existente entre crescimento econômico e acumulação de capital, infraestrutura, tecnologia e outros fatores, não obstante, algumas Escolas consideravam outros fatores como principal gerador de riqueza líquida: a agricultura, no caso da Fisiocrática; estoques de metais preciosos no Mercantilismo; e poupança na Escola Clássica.

O texto analisa Adam Smith, que pressupunha o crescimento econômico embasado na divisão do trabalho, direito de propriedade, poupança e lucro, e discorre também o pensamento *smithiano*, e o *malthusiano*, este último defendia o controle do aumento demográfico em função da capacidade de geração de subsistência. O autor aborda ainda, David Ricardo, que enfatizava o valor do trabalho, e Marx que se posiciona contrário a visão Clássica.

O texto detalha as relações entre agricultura e demais setores da economia, explana Irma Adelman e Schumpeter. Discorre sobre a participação do Estado na economia (*keynesianismo*) e as quatro falhas de mercado: indivisibilidade do produto, externalidades, custo de produção decrescente e mercados imperfeitos, riscos e incerteza na oferta dos bens, considera-as ponto de partida na análise do crescimento.

Igualmente relevante é a abordagem sobre os mecanismos de aferição do fenômeno de melhoria no padrão de vida das famílias, que relaciona duas variáveis: *indicadores demográficos* e *econômicos*. Os resultados (PIB *per capita*) provêm da interação desse binômio. São ainda apresentados dados sobre o PIB *per capita*, Variação Nominal e Variação Real, entre 1999 até 2011, o que clareia assuntos posteriormente explanados.

O autor fala do crescimento econômico local e identifica-se com o modelo de Irma Adelman, que utiliza o nível de produção da economia como índice de crescimento econômico. Para ela há também outros elementos não-econômicos que influenciam no cálculo: intervalos de tempo ( $\Delta T$ ), e o uso de capital, recursos naturais, trabalho, tecnologia e instituições.

O livro aborda modelos que explicam o crescimento econômico. O primeiro é o de Solow, baseado na triangulação entre trabalho, capital, salário, investimento e depreciação. Por esse modelo, pode-se verificar por fórmulas, a quantidade de produção por trabalhador, e a forma como se acumula o capital. Este modelo diz que uma economia pode crescer certo tempo, mas chegará ao estágio estacionário e somente poderá alterar-se com a variável “progresso tecnológico”.

O segundo modelo abordado é o de Romer, que trabalha o elemento tecnologia como fator endógeno de impulsionamento da economia em países avançados, sem considerar componentes institucionais, concorrência e informação como fatores influenciadores.

O modelo optado para análise do objeto de estudo foi a teoria da Base Econômica, que se fundamenta no pensamento *keynesiano* e propõe-se a explicar o crescimento econômico regional de curto prazo sob a perspectiva do impacto das variáveis exógenas, crescimento que se dá a partir das atividades voltadas para o mercado local e para o mercado externo. Segundo esse modelo, o crescimento não ocorre uniformemente, nem geográfica, nem temporalmente, e nesse sentido é que se explicam as diferenças econômicas regionais.

O autor do livro escolhe então este modelo para aplicar na análise do crescimento econômico dos municípios de Normandia, Uiramutã e Pacaraima. Três são as influências detectadas como principais do governo sobre a economia: a de empregador, a de investidor (ex: vales sociais, aposentadorias) e finalmente a de produtor, que gera demanda e aquece a economia.

O segundo capítulo discorre sobre a formação econômica de Normandia, Uiramutã e Pacaraima. Mostra que tudo começou com os objetivos geopolíticos da Coroa Portuguesa através de suas incursões. Registra que após a substituição do tratado de Tordesilhas pelo de Madri (1750) houve um avanço português, buscando assegurar a posse da terra, inclusive através de aldeamentos e instalação de fortes.

Com a vinda de Lobo D'Almada, dá-se início a um ciclo de economia alicerçada em uma forte atividade pecuária, rompendo o primeiro ciclo, o extrativista, que durou de meados do século XVII até a segunda metade do século XVIII. A pecuária embalada pela economia movimentada pela exploração da borracha perdurou até o surgimento da economia impulsionada pelo garimpo.

O autor aborda ainda a criação dos Territórios Federais e o impacto na economia e estrutura regional, e depois narra com detalhes o surgimento dos três municípios do Nordeste de Roraima, sendo Normandia o mais antigo (de 1982), que possui 96% de suas terras pertencentes à recente área indígena demarcada: Raposa Serra do Sol; Uiramutã que veio em 1995, e concentra proporcionalmente a maior população indígena do Brasil; e por fim, Pacaraima (de 1995), que tem 97,9% de suas terras ocupadas por áreas indígenas.

O livro explana a influência dos rizicultores, e a polêmica envolvida que culminou na expulsão deles. Com a desintrusão dos produtores de arroz das áreas homologadas, houve uma profunda retração nos resultados da produção agrícola, que impactou negativamente os três municípios, e em maior escala em Pacaraima e Normandia.

O capítulo três é dedicado a uma esmerada explicação da metodologia utilizada pelo pesquisador para efetivação de sua pesquisa, que procurou definir as principais variáveis determinantes do crescimento dos três municípios nordestinos de Roraima. São calculados os dispêndios da administração pública, produto interno bruto municipal, atividades não-básicas, atividades básicas, importação e exportações.

Esses cálculos são submetidos aos testes de detecção de possível heteroscedasticidade e homoscedasticidade pelo método de Goldfeld-Quandt, e desta forma minimizando possíveis desvios no cálculo com considerável margem de acerto.

O livro finaliza constatando que as economias desses três municípios possuem no erário os vetores determinantes de seu crescimento econômico, sendo ínfimas as outras participações. Considero este livro de alta relevância para o pesquisador, no entanto ele deveras se aprofunda na linguagem de um economista especialista, e isso pode trazer um embaraço a um olhar menos técnico, por isso recomendo uma leitura zelosa acompanhada de releituras.

Conclui-se que o livro, apesar de oferecer uma leitura exigente, desata um desafio relevante: o de conhecer as estruturas da economia regional, e isso acontece graças ao olhar metódico e exigente de um economista. Análises desse porte não se fazem com poucas linhas, usa-se em seu bojo uma vasta gama de recurso que reforçam o caráter de cientificidade nos resultados.

O autor argumenta que não usou compreensões ortodoxas porque as mesmas não são aplicáveis às sociedades pré-capitalistas, como é o caso das indígenas. Uma leitura atenta concede ao leitor a clareza de que a questão de pesquisa do livro é plural, e avoca a análise da relação entre duas variáveis: população indígena e economia do nordeste roraimense; examina a interação delas, fatores de crescimento e impactos, inclusive os supositivos e porvindouros.

As fórmulas e letras distribuídas com generoso bom gosto conduzem o leitor a uma vantajosa compreensão sobre a temática. O livro é uma ótima opção de leitura, está recomendado!